

EP-104 - (1JDP-9912) - SERÁ SÓ UM CORPO ESTRANHO? CASO CLÍNICO

Mariana M. Anjos¹; Ana Moura Figueiredo¹; Joana Ramos¹; Filipa Dias Costa¹; Helena Flores²; Catarina Ribeiro¹; Julieta Morais¹

1 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E., Torres Novas; 2 - Serviço de Gastroenterologia Pediátrica, Centro Hospitalar Lisboa Central, E.P.E., Lisboa

Introdução / Descrição do Caso

A ingestão de corpo estranho é um problema comum em idade pediátrica. Muitas vezes estão implicados objetos do quotidiano, que passam pelo tubo digestivo sem complicações, podendo nalguns casos ocorrer impacto, mais frequentemente a nível do esófago superior. A ingestão de corpo estranho associada a impacto alimentar deve conduzir à suspeita de patologia esofágica subjacente.

Adolescente de 16 anos, sexo masculino, trazido ao Serviço de Urgência por sensação de corpo estranho supraesternal de início súbito, após refeição de bacalhau, seguida de dois vómitos alimentares com melhoria parcial dos sintomas. Referia antecedentes de rinite alérgica e episódios de impacto alimentar recorrentes com 2 anos de evolução. Exame objetivo sem visualização de corpo estranho na orofaringe. Analiticamente apresentava eosinofilia ligeira. A radiografia lateral do cavum evidenciava um aparente espessamento de tecidos moles correspondente à parede anterior do esófago superior. Colocada a hipótese diagnóstica de Esofagite Eosinofílica (EoE). Realizou endoscopia digestiva alta que apresentava estriação linear ao longo de toda a mucosa esofágica e histologia compatível com o diagnóstico de EoE.

Comentários / Conclusões

A EoE manifesta-se frequentemente por impacto alimentar. O diagnóstico precoce e instituição de um plano terapêutico são fundamentais para a melhoria da qualidade de vida, bem como para a redução de complicações como a fibrose esofágica e formação de estenoses.

Palavras-chave : Corpo estranho, Impacto alimentar, Esofagite